

A mobilidade no circuito de transportes interurbano é um meio de diluir fronteiras a favor da oferta de atenções da política de assistência social sobretudo aos jovens.

No conjunto dos 96 distritos, 47 deles ocupam no chão da cidade em áreas fronteiriças com outras cidades ou com outros acidentes geográficos. A partir dessa constatação identificou-se outro atributo de diversidade distrital: o tipo de avizinhamento em seus limites.

QUADRO 5 - QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS E DISTRITOS FRONTEIRIÇOS POR CARACTERÍSTICA DA ÁREA DE FRONTEIRA. SMDU, 2016.
SÃO PAULO. PDMASP. SMADS. PMSP. 2016

CARACTERÍSTICA	QTDE MUNIC. VIZINHOS		QTDE DISTRITO	
Conurbação	12	40,0%	28	59,6%
Acidentes	7	23,3%	12	25,5%
Serra da Cantareira	3	10,0%	5	10,6%
Represa Billings	2	6,7%	3	6,4%
Rio Tietê	1	3,3%	3	6,4%
Rio Pinheiros	1	3,3%	1	2,1%
Parques	7	23,3%	6	12,8%
Parque Ecológico do Tietê	1	3,3%	3	6,4%
Parque do Estado	1	3,3%	1	2,1%
Parque Estadual da Serra do Mar	4	13,3%	1	2,1%
Parque Pico do Jaraguá	1	3,3%	1	2,1%
Área desocupada	4	13,3%	1	2,1%
Distritos de fronteira	30	100,0%	47	100,0%

60% da população de São Paulo reside em distritos que têm fronteiras com outros municípios. Oito desses distritos com as maiores densidades concentra 16% da população: Cidade Ademar, Sapopemba, Capão Redondo, Lajeado, Itaim Paulista, Campo Limpo, Sacomã e Vila Jacuí. Com exceção do distrito Vila Jacuí, os demais são áreas de conurbação com os municípios vizinhos. A localização do distrito em área de fronteira traz preocupações particulares para a gestão da política de assistência social, sobretudo pelo movimento da população flutuante que altera o movimento nos serviços, especialmente, nos CRAS e CREAS.